



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2006

#### Senhores Acionistas,

#### Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da ETERNIT S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

O ano de 2006 foi caracterizado por importantes realizações na história da Eternit, dentre as quais podemos destacar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, no mês de agosto, que representou a consolidação da política de governança corporativa da Companhia com o objetivo de ampliar a transparência perante o mercado de capitais e a sociedade em geral. Esta iniciativa é continuidade de um processo de abertura, que se iniciou com a criação do Programa Portas Abertas - programa de visitas às suas cinco unidades industriais e à mineradora SAMA - em novembro de 2004, e com a adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, em março de 2005.

Destacamos ainda as duas certificações recebidas em dezembro de 2006, ISO 14.001 de gestão ambiental e OHSAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho, que consolidam as políticas de gestão da Companhia nestas áreas.

Todas estas iniciativas fazem parte de um processo que tem como princípio manter a Eternit em posição de destaque no mercado de capitais e no seu setor de atuação, bem como preparar sua consolidação como empresa de cobertura e a busca de novos negócios, com foco no seu crescimento sustentável.

O mercado de atuação da Eternit se caracteriza pela elevada concorrência. Ao longo dos três últimos anos, a baixa utilização de capacidade pelas empresas do segmento não permitiu reajustes de preços. Mesmo assim, neste período a Companhia sustentou sua trajetória de crescimento, com média de 15% no volume de vendas ao ano, e encerrou o ano de 2006 com 89% de taxa de utilização da capacidade na linha de produtos de fibrocimento e 82% no amianto crisotila.

Outro diferencial da Eternit é a localização estratégica de suas unidades produtivas e filiais e a ampla rede de revendedores distribuídos por mais de 9 mil pontos de vendas em todo o país, o que permite maior alcance das vendas e agilidade no processo de logística, que, aliada à qualidade dos produtos, traduz-se na condição sólida de liderança de mercado.

Como parte do processo de crescimento, destacamos ainda algumas experiências bem sucedidas com exportações de produtos acabados, ainda não relevantes, mas que poderão se constituir num importante canal de negócios nos próximos anos.

Iniciamos o exercício de 2007 otimistas quanto ao potencial de manutenção da trajetória de crescimento, caminhando em paralelo com a política de remuneração aos nossos acionistas.

#### MERCADO E DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2006, a indústria da construção civil comemorou o terceiro ano consecutivo de expansão, com aumento de 4,5% no seu PIB - o melhor desempenho desde o Plano Real. Alguns fatores foram fundamentais para esta trajetória: a redução na taxa básica de juros (Selic), o aumento significativo na liberação de recursos para o setor e a manutenção dos indicadores macroeconômicos em condições bastante confortáveis.

Esse cenário favorável proporcionou ao mercado brasileiro de fibrocimento um crescimento de 5% em 2006, repetindo os feitos dos últimos anos e superando largamente o desempenho do PIB da indústria da construção civil.

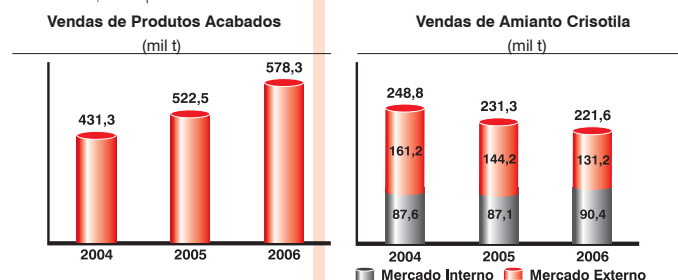
A Eternit, como líder de mercado, com 29% de participação, está preparada para atender um novo potencial de demanda em 2007. A Companhia acredita que pode capturar maiores benefícios do esperado crescimento do mercado a partir das medidas de incentivo do governo voltadas para a habitação popular, uma vez que dois terços das vendas são destinados a consumidores de baixa renda.

#### Produtos Acabados

As vendas de produtos acabados da Eternit totalizaram 578,3 mil toneladas em 2006, aumento de 11% em relação ao volume realizado em 2005. Esse desempenho reflete a recuperação da demanda interna e a manutenção de uma política comercial agressiva em parceria com mais de 9 mil revendedores no País, associada à força da marca Eternit.

#### Amianto Crisotila

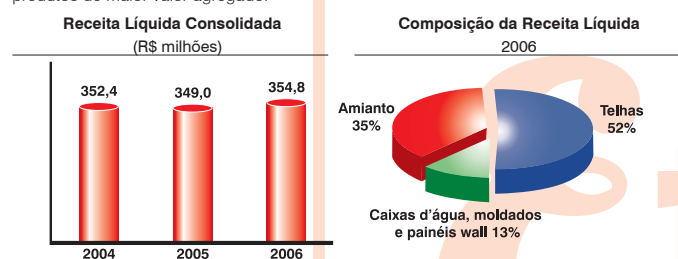
As vendas da controladora SAMA somaram 221,6 mil toneladas em 2006, com redução de 4% em relação ao exercício anterior. As exportações, que representaram 59% desse total, registraram uma queda de 9% no ano, reflexo de política comercial concentrada em produtos de maior valor agregado e em mercados mais rentáveis a fim de minimizar os impactos da valorização do real. Por outro lado, o mercado doméstico apresentou crescimento de 4% nas vendas, acompanhando o crescimento da controladora Eternit.



#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

##### Receita Líquida Consolidada

A receita líquida de 2006 totalizou R\$ 354,8 milhões, com crescimento de 2% em relação ao exercício anterior. Da mesma forma que o volume de vendas, a receita do período espelhou a compensação parcial no mercado interno com a queda na receita com exportações. A linha de telhas encerrou o ano com participação de 52% na receita consolidada, reflexo do desempenho das vendas da Eternit e do crescimento do mercado de coberturas de fibrocimento no Brasil, enquanto o amianto crisotila teve seu percentual reduzido de 38% em 2005 para 35% em 2006, conseqüência do menor volume comercializado e impacto da desvalorização da taxa do dólar. Para minimizar o impacto cambial, a SAMA busca a concentração de negócios em países que remuneraram melhor e a comercialização de produtos de maior valor agregado.



#### EBIT e EBITDA

O EBIT (lucro operacional antes do resultado financeiro) de 2006 registrou redução de 17% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 56 milhões neste ano. Esse desempenho reflete a pressão dos custos dos produtos vendidos, 8% acima do resultado de 2005, com impacto negativo de três pontos percentuais na margem bruta de 2006, que ficou em 41%.

O EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e exaustões), acumulado em 2006 somou R\$ 73,4 milhões, com redução de 13% em relação ao exercício anterior, desempenho atribuído principalmente à menor margem do período.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e bancos		1.668	1.166	5.141	1.523
Aplicações financeiras		52.161	37.827	68.197	57.491
Contas a receber	4	30.630	27.169	62.288	55.421
Dividendos a receber	8	7.187	8.094	-	-
Estoques	5	23.801	23.987	52.879	50.627
Impostos a recuperar	6	1.615	3.259	2.828	5.088
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14c	1.306	-	3.110	1.679
Demais contas a receber		2.167	2.422	6.538	11.324
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>120.535</b>	<b>103.924</b>	<b>200.981</b>	<b>183.153</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		2.359	1.963	5.311	5.390
Impostos a recuperar	6	16.806	15.007	17.435	15.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14c	11.170	-	16.586	6.575
Precatórios a receber		2.374	2.445	2.374	2.445
Valores a receber sobre alienação de imóveis		1.846	2.306	1.846	2.339
Demais contas a receber		341	-	406	-
Investimentos	7b	93.246	109.562	8.523	17.097
Imobilizado	9	48.759	48.334	78.041	81.263
Intangível		403	524	944	1.200
Diferido		934	1.239	1.878	2.260
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>178.238</b>	<b>181.380</b>	<b>133.344</b>	<b>134.516</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>298.773</b>	<b>285.304</b>	<b>334.325</b>	<b>317.669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

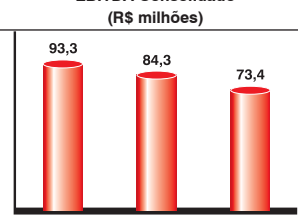
#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Subvenção para investimentos	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal		
Redução do capital		-	-	-	-	-	-	(17.375)
Aquisição de ações próprias		-	-	(1.146)	-	-	-	(1.146)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	34.181	34.181
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas		-	-	-	1.709	1.709	-	(4.693)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,25 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	(8.638)
Dividendos - R\$ 0,60 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	(20.850)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>		<b>201.025</b>	<b>1.955</b>	<b>(1.688)</b>	<b>4.778</b>	<b>21.169</b>	<b>1.900</b>	<b>229.139</b>
CANCELAMENTO DE AÇÕES PRÓPRIAS		-	-	1.688	(1.688)	-	-	-
Aquisição de ações próprias	13d	-	-	(914)	-	-	-	(914)
Constituição ativo fiscal diferido	14c	-	-	-	-	-	5.174	5.174
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	38.214
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas		-	-	-	1.911	1.911	81	(3.903)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,49 por ação em circulação	13c	-	-	-	-	-	-	(16.909)
Dividendos - R\$ 0,71 por ação em circulação	13b	-	-	-	-	-	-	(7.074)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>		<b>201.025</b>	<b>1.955</b>	<b>(914)</b>	<b>5.001</b>	<b>23.080</b>	<b>81</b>	<b>230.228</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### EBITDA Consolidado

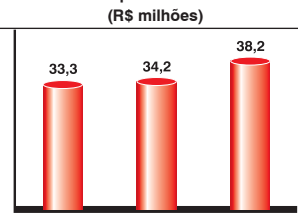


#### Lucro Líquido e Destinação do Resultado

O lucro líquido do exercício de 2006 totalizou R\$ 38,2 milhões, 12% superior ao de 2005. Neste exercício, o resultado foi alcançado em R\$ 7,3 milhões pela formação do ativo fiscal diferido.

Outrossim, o resultado de 2005 foi influenciado pela receita extraordinária de R\$ 5,0 milhões, proveniente da venda de ativos, registrado no grupo de resultado não operacional.

#### Lucro Líquido Consolidado



Do lucro do exercício, R\$ 3,9 milhões foram destinados para as Reservas Legal e Estatutária, R\$ 34,3 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Além disso, foram pagos dividendos adicionais de R\$ 7,1 milhões por conta de reserva de retenção de lucros, sendo R\$ 1,4 milhões deliberado na AGO de 07/04/06 e R\$ 5,7 milhões deliberado na RCA de 28/02/07. O quadro a seguir demonstra os proventos pagos e os "dividend yields" nos últimos dois anos.

#### Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2005-2007)

Data da Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total (R\$ mil)	Valor por Ação (R\$)
<b>2005</b>				
26/01/05 (**)	AGE	10/02/05	17.375	0,500
23/02/05 (*)	RCA	10/03/05	6.255	0,180
28/04/05	RCA	13/05/05	8.340	0,240
11/07/05	RCA	25/07/05	7.298	0,210
26/10/05	RCA	09/11/05	5.213	0,150
<b>Total</b>			<b>44.481</b>	<b>1,280</b>
<b>Cotação inicial</b>				<b>7,50</b>
<b>Dividend Yield</b>				<b>17,1%</b>
<b>2006</b>				
26/12/05 (*)	RCA	01/03/06	8.637	0,250
07/04/06	AGO	26/04/06	1.382	0,040
07/04/06	RCA	26/04/06	1.382	0,040
07/04/06	RCA	26/04/06	4.837	0,140
07/07/06	RCA	26/07/06	4.492	0,130
07/07/06	RCA	26/07/06	1.727	0,050
25/10/06	RCA	08/11/06	4.135	0,120
25/10/06	RCA	08/11/06	2.412	0,070
<b>Total</b>			<b>29.004</b>	<b>0,840</b>
<b>Cotação inicial</b>				<b>6,35</b>
<b>Dividend Yield</b>				<b>13,2%</b>
<b>2007</b>				
19/12/06 (*)	RCA	12/03/07	3.446	0,100
28/02/07 (*)	RCA	12/03/07	17.572	0,510
<b>Total</b>			<b>21.018</b>	<b>0,610</b>
<b>Cotação inicial</b>				<b>13,53</b>
<b>Dividend Yield</b>				<b>4,5%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(\*\*) Alienação da participação societária do joint venture EterBras.

#### INVESTIMENTOS

Em 2006, os investimentos consolidados somaram R\$ 13,4 milhões - R\$ 6,9 milhões na controladora e R\$ 6,5 milhões nas suas controladas dos quais 77% concentrados nas áreas de manutenção, segurança e produtividade. Esse montante apresenta uma redução de 19% em relação a 2005, devido a realocação de R\$ 4,9 milhões para o ano de 2007.

A Eternit e suas controladas realizam todos os investimentos necessários na atualização de seu parque industrial, em produtividade, qualidade, desenvolvimento, meio ambiente e em saúde e segurança.

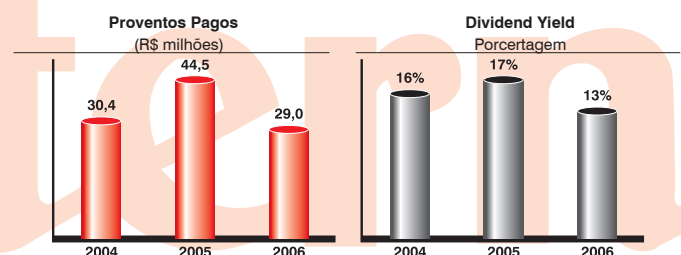
#### VALOR ADICIONADO

Distribuição do Valor Adicionado	2006		2005	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Recursos humanos	184.789	100,00%	182.178	100,00%
- Tributos	60.518	32,75%	56.738	31,14%
- Remuneração de capital de terceiros	60.247	32,60%	71.569	39,28%
- Acionistas (dividendos)	25.810	13,97%	19.691	10,81%
- Lucros retidos	34.311	18,57%	29.488	16,19%
	3.903	2,11%	4.693	2,58%

#### MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

As ações da Eternit (BOVESPA: ETER3) acumularam em 2006 uma valorização de 128% (cotação de fechamento em 30/12/06: R\$ 13,53 por ação), contra uma valorização de 33% do Índice Bovespa. A Companhia se destacou entre as mais lucrativas da Bovespa, o que reflete, sobretudo, a confiança dos investidores, traduzida principalmente pela sua política de transparência e elevado retorno proporcionado aos seus acionistas.

Em 2006 a Eternit pagou sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 29,0 milhões, o que representa um retorno para o acionista (dividend yield) de 13% e destaca a Companhia entre as empresas com política diferenciada de remuneração do acionista.



Obs: Do saldo de R\$ 44,5 milhões distribuídos em 2005, R\$ 17,4 milhões correspondem ao resultado da venda da alienação da participação na controlada EterBras, revertidos aos acionistas da Companhia.

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ano de 2006 representou mais um marco importante na consolidação da Eternit no mercado de capitais, com a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, em 17 de agosto, seguindo uma postura de transparência adotada no começo de 2005. A busca contínua pelo aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa e de transparência se traduz no reconhecimento do mercado em relação à Companhia, tendo uma evolução no quadro acionário de 1.610 acionistas em 2003 para 2.482 em 2006.

#### RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

O Programa Portas Abertas, implementado desde novembro de 2004, com o objetivo de divulgar à sociedade todas as informações relativas à utilização do amianto crisotila de forma controlada e responsável, visando derrubar o mito em relação à matéria-prima, encerrou o ano de 2006 com aproximadamente 12 mil visitantes. Só no ano de 2006 foram recebidos mais de 5.600 visitantes nas cinco unidades produtivas do Grupo - Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) - e à mina da SAMA, Minaçu (GO), entre estudantes, profissionais liberais, agentes governamentais e representantes de classes e entidades sociais.

Em dezembro de 2006, as fábricas da Eternit em Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA), e a controlada Precon Goiás, em Anápolis, foram auditadas pela DNV - Det Norske Veritas, da Noruega, e receberam os certificados ISO 14.001 - de gestão ambiental - e OHSAS 18.001 - de segurança e saúde no trabalho, consolidando as políticas de gestão da companhia nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

#### PRÊMIOS E CONQUISTAS

A Companhia conquistou durante o ano de 2006 os seguintes prêmios, consolidando a cada dia a força de sua marca.

#### Gestão de Pessoas

**Valor** - Em pesquisa realizada pela Consultoria Hay Group e Jornal Valor Econômico, publicada em 31 de outubro de 2006, a Eternit e a SAMA foram classificadas entre as 66 melhores empresas na gestão de pessoas. Esse resultado evidencia o firme compromisso da Companhia para com seus colaboradores. Como resultado na qualidade da gestão de colaboradores, no exercício passado o programa de trainees atraiu 7 mil inscritos para 5 vagas abertas;

**Great Place to Work/Revista Época** - Em 2006, a SAMA também foi classificada como uma das melhores empresas para trabalhar pelo instituto Great Place to Work, em pesquisa divulgada pela Revista Época.

#### Marketing e Gestão

**Mérito Lojista** - Entidade: Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas na categoria de Materiais de Construção e Revestimento, no segmento de Coberturas de Fibrocimento;

**8º Prêmio de Excelência da Indústria Minério - Metalúrgica Brasileira** - Entidade: Revista Minérios & Minerarias, concedido à SAMA;

**Conceito e Imagem da Indústria, Troféu Ruy Ohtake** - Entidade: Grupo Revenda, categoria: caixas-d'água e telhas de fibrocimento;

**Prêmio Top Qualidade Brasil (Simões Filho)** 13º Ranking de Conceito e Imagem da Indústria - Entidade: Grupo Revenda, 1º lugar na categoria de Telhas e Caixas de Fibrocimento;

**15º Prêmio Anamaco Oscar da Construção - Menção Honrosa na categoria de Grandes Clientes - Menção Honrosa Telhas e caixas-d'água;**

**Prêmio Empresa Sustentável - Entidade: Revista Meio Ambiente Industrial, concedido à SAMA;**

**100 Maiores Empresas Brasileiras de Mineração - Entidade: Revista Brasil Mineral, concedido à SAMA;**

**Prêmio Altamiro de Moura Pacheco - Entidade: Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, Troféu Arceira na modalidade Preservação do Meio Ambiente;**

**Mérito Lojista da Bahia - Entidade: Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia, na categoria de Telhas e Coberturas;**

**10º Prêmio Melhor Produto do Ano - Entidade: Grupo Revenda, 1º lugar na categoria de Caixas-d'água e Telhas de Fibrocimento, e 1º lugar em Telha Ondulada 6 e 8 mm;**

**Prêmio Desenvolvimento Sustentável - Entidade: FIEG/CNI, na modalidade média e grande empresa, concedido à SAMA;**

**Prêmio Qualidade e Produtividade - Entidade: FIEG/CNI,**



...Continuação

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>RECEITA BRUTA DAS VENDAS</b>	<b>264.273</b>	<b>243.694</b>	<b>444.945</b>	<b>434.571</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(85.239)</b>	<b>(53.711)</b>	<b>(90.175)</b>	<b>(85.545)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>179.034</b>	<b>189.983</b>	<b>354.770</b>	<b>349.026</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(155.782)</b>	<b>(139.753)</b>	<b>(210.719)</b>	<b>(195.215)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>23.252</b>	<b>50.230</b>	<b>144.051</b>	<b>153.811</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Com vendas	(21.332)	(19.856)	(47.093)	(47.044)
Gerais e administrativas	(17.758)	(17.311)	(36.755)	(35.615)
Honorários de administração	(3.431)	(2.955)	(4.158)	(3.635)
Despesas financeiras	(2.404)	(2.325)	(29.044)	(22.878)
Recursos financeiros	16.247	10.479	28.735	19.231
Juros sobre o capital próprio	(10.788)	(1.747)	(16.909)	(8.638)
Amortização de ativo sobre investimentos	(8.279)	(8.279)	(8.279)	(8.279)
Outras despesas operacionais, líquidas	(6.294)	(11.233)	(3.779)	(10.983)
Resultado da equivalência patrimonial	25.237	37.808	-	-
	(28.802)	(15.419)	(117.291)	(117.791)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>21.453</b>	<b>34.811</b>	<b>26.760</b>	<b>36.200</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS</b>				
Resultado na baixa de bens do ativo permanente	74	10	(295)	5.075
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>21.527</b>	<b>34.821</b>	<b>26.465</b>	<b>41.095</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Corrente	14	(1.403)	(11.427)	(16.536)
Diferido	14	7.302	6.267	984
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>27.426</b>	<b>32.434</b>	<b>21.305</b>	<b>25.543</b>
<b>REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(10.788)</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(8.638)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.638</b>	<b>20.687</b>	<b>4.396</b>	<b>16.905</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,11</b>	<b>0,99</b>	<b>0,28</b>	<b>0,29</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES, EXCETO TESOURARIA (UNIDADE)</b>	<b>13a</b>	<b>34.454.445</b>	<b>34.550.445</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia tem como objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotila, o seu principal produto.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Controladora**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dispositivos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**b) Consolidado**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as da Eternit S.A. e de suas controladas diretas e indiretas a seguir:

	Participação direta - %	Participação indireta - %
Wagner Ltda. ("Wagner")	99,85	0,14
Wagner da Amazônia Ltda.	-	99,99
SAMA S.A. - Mineradoras Associadas ("SAMA")	99,99	-
Enged Distribuição Ltda.	-	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. ("Precon")	99,99	-
Pre Empreendimentos e Participações S/C Ltda. ("Pre")	99,99	-

Os saldos e as transações intercompanhias e os efeitos do imposto de renda estão eliminados na consolidação. A participação dos acionistas minoritários foi destacada nas demonstrações financeiras consolidadas.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

**b) Ativos circulante e não circulante**

As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços. A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, deduzidos das provisões para perdas com itens de difícil realização. Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os ajustes em função dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A amortização do ativo sobre investimentos é calculada linearmente, conforme nota explicativa nº 7c. A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 9. As marcas e patente, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registrados como Intangíveis.

**c) Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

**d) Transações em moeda estrangeira**

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

**e) Imposto de renda e contribuição social**

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e não circulantes, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias, base desses impostos, conforme nota explicativa nº 14.

**f) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas das demonstrações financeiras e os montantes reportados de receitas e despesas para os respectivos exercícios. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

**g) Lucro por ação**

É calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

**4. CONTAS A RECEBER**

	Controladora	2005	Consolidado	2005
Clientes no país	31.845	28.109	43.793	38.295
Clientes no exterior	24	-	40.898	34.837
Adiantamentos de cambiais entregues	-	-	(20.459)	(15.974)
	<b>31.869</b>	<b>28.109</b>	<b>64.232</b>	<b>57.158</b>
( ) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(1.239)	(940)	(1.944)	(1.737)
	<b>30.630</b>	<b>27.169</b>	<b>62.288</b>	<b>55.421</b>

As exportações da controladora SAMA são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria.

**5. ESTOQUES**

	Controladora	2005	Consolidado	2005
Produtos acabados	16.527	17.336	35.435	33.181
Produtos semi-acabados	746	2.258	1.328	1.318
Revenda	188	331	683	481
Matérias-primas	5.539	4.878	4.212	3.559
Matérias auxiliares	1.547	1.442	11.221	12.088
	<b>23.801</b>	<b>23.987</b>	<b>52.879</b>	<b>50.627</b>

**6. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora	2005	Consolidado	2005
Circulante:				
ICMS	306	605	979	1.414
IRRF	746	2.258	1.097	2.756
IRPJ	333	232	390	344
CSLL	210	135	265	410
Outros	20	29	98	164
	<b>1.615</b>	<b>3.259</b>	<b>2.828</b>	<b>5.088</b>
Não circulante:				
ICMS	680	715	1.309	1.655
IRRF	10.310	9.091	10.310	9.091
IRPJ	5.816	5.201	5.816	5.201
	<b>16.806</b>	<b>15.007</b>	<b>17.435</b>	<b>15.947</b>

Os saldos de Imposto de Renda Retido na Fonte a compensar - IRRF referem-se aos resgates de aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social, que estão sendo atualizados monetariamente.

A Companhia ingressou com ação ordinária visando a devolução do IRRF pela compensação ou repetição em dinheiro. Atualmente, o processo encontra-se em primeira instância aguardando o pedido de produção de prova pericial.

De acordo com a avaliação suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, a Administração julgou desnecessária a constituição de provisão para fazer face ao referido processo de compensação.

**7. INVESTIMENTOS**

**a) Informação sobre as investidas**

	Wagner	SAMA	Precon	Prel
Cotas ou ações (em milhares)	3	34.847	500	44
Número de cotas ou ações possuídas (em milhares)	3	34.847	500	44
Participação - %	99,85	99,99	99,99	99,99
Capital social	3.001	65.100	6.700	7.272
Patrimônio líquido ajustado	2.024	67.733	9.580	7.818
Lucro (prejuízo) líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2006	(566)	21.811	2.894	1.007
Saldo do ativo a amortizar em 31 de dezembro de 2006	-	(2.844)	-	-

**b) Movimentação dos investimentos da controladora**

	Wagner	SAMA	Precon	Prel	Outros investimentos	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2005</b>	<b>2.073</b>	<b>103.253</b>	<b>10.256</b>	<b>7.662</b>	<b>120</b>	<b>123.364</b>
Dividendos distribuídos	-	(32.161)	(3.795)	(484)	-	(36.440)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(5.859)	(665)	(367)	-	(6.891)
Equivalência patrimonial (268)	33.285	3.784	1.007	-	-	37.808
Amortização de ativo	-	(8.279)	-	-	-	(8.279)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>1.805</b>	<b>90.239</b>	<b>9.580</b>	<b>7.818</b>	<b>120</b>	<b>109.562</b>
Aumento do capital social	629	-	-	-	-	629
Disponibilização para venda	-	-	-	-	(112)	(112)
Dividendos distribuídos	-	(25.787)	(1.240)	(643)	-	(27.670)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(4.833)	(740)	(548)	-	(6.121)
Equivalência patrimonial (413)	21.828	2.631	1.191	-	-	25.237
Amortização de ativo	-	(8.279)	-	-	-	(8.279)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>2.021</b>	<b>73.168</b>	<b>10.231</b>	<b>7.818</b>	<b>8</b>	<b>93.249</b>

Para apuração da equivalência patrimonial, foram excluídos os lucros não realizados nas operações com controladas.

**c) Movimentação dos investimentos do consolidado**

	Controlada SAMA	Outros investimentos	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2005</b>	<b>24.837</b>	<b>539</b>	<b>25.376</b>
Amortização de ativo	(8.279)	-	(8.279)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>16.558</b>	<b>539</b>	<b>17.097</b>
Disponibilização para venda	-	(295)	(295)
Amortização de ativo	(8.279)	-	(8.279)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>8.279</b>	<b>244</b>	<b>8.523</b>

Em dezembro de 1997, a Companhia adquiriu o controle societário da SAMA, apurando ativo de R\$ 45.608, que está sendo amortizado em dez anos. Em janeiro de 2001, foram adquiridas pela controladora 6.903.333 cotas que estavam em tesouraria na SAMA, pelo valor de R\$ 42.007, apurando um ativo de R\$ 26.026, que está sendo amortizado em sete anos. O ativo total está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2006 era de R\$ 8.279 (R\$ 16.558 em 2005).

**8. PARTES RELACIONADAS**

Saldos e transações com partes relacionadas:

	2006		2005	
	SAMA	Precon	Total	Total
<b>Ativo circulante:</b>				
Contas a receber	-	555	-	555
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.220	555	412	7.187
<b>Passivo circulante:</b>				
Fornecedores	2.979	440	-	3.419
Outras contas a pagar	-	-	18	18
Outros	-	-	-	4.500
Vendas	-	6.598	-	6.598
Compras	49.862	462	-	50.324
Despesas gerais e administrativas	-	-	210	210
Receitas (juros sobre o capital próprio)	4.833	740	548	6.121

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos.

Em virtude de as operações com as controladas serem usuais e constantes no decorrer dos anos, os saldos a pagar entre elas estão sendo classificados em contas do circulante.

**9. IMOBILIZADO**

**a) Controladora**

	2006		2005	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização	Valor residual
Terenos	-	831	-	831
Edifícios e benfeitorias	4	20.401	(15.397)	5.004
Máquinas e equipamentos	10 a 15	50.887	(33.655)	17.232
Ferramentas e moldes	15	5.511	(3.671)	1.840
Instalações	10	33.250	(13.135)	20.115
Veículos	20	1.490	(1.179)	311
Móveis e utensílios	10	2.454	(1.143)	1.311
Equipamentos de informática	20	2.300	(1.535)	765
Imobilizações em andamento	-	1.378	-	1.378
		<b>118.502</b>	<b>(69.743)</b>	<b>48.759</b>

**b) Consolidado**

	2006		2005	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação e amortização e exaustão	Valor residual
Terenos	-	1.843	-	1.843
Edifícios e benfeitorias	4	47.569	(35.146)	12.423
Máquinas e equipamentos	10 a 15	96.971	(74.099)	22.872
Máquinismo de extração	30	13.700	(10.626)	3.074
Ferramentas e moldes	15	7.373	(5.481)	1.892
Instalações	10	125.759	(100.188)	25.571
Veículos	20	4.696	(3.381)	1.315
Veículos fora-de-estrada				

